



PARTIDO VERDE

SECRETARIA DE ASSUNTOS DO EXECUTIVO

BANCO DE PROJETOS VERDE

TÍTULO: Hortas Urbanas

ESTADO: Bahia

MUNICÍPIO: Salvador

DESCRIPTIVO:

Promovido pela Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência – SECIS, o Programa Hortas Urbanas é uma iniciativa entre o poder público e sociedade civil, que proporciona a requalificação dos espaços públicos que estejam abandonados, mediante o cultivo orgânico de hortaliças e ervas medicinais, estando em consonância com Plano Diretor de Arborização Urbana – PDAU, do Município de Salvador, que dispõe no Art. 3º, Item V: “pelo qual a qualidade ambiental é parte integrante do processo produtivo, de modo a assegurar qualidade de vida a todos os cidadãos e atender equitativamente às necessidades de gerações presentes e futuras.”

Além de ressignificar o ambiente o Programa também desenvolve ações em escolas municipais através do plantio de hortas, inserindo estudantes e profissionais e incentivando diretamente o envolvimento do cidadão soteropolitano, o qual traz diversos benefícios, tanto ao plantar, refletindo sobre hábitos alimentares e diminuindo as tensões do cotidiano, quanto ao colher, onde todo o cultivo é destinado para instituições beneficentes.

O Programa tem como objetivo incentivar a plantação de hortas urbanas em espaços ociosos, promovendo um ambiente saudável e convívio social.

Desde o lançamento do Programa Hortas Urbanas, a convivência entre os voluntários e usuários progrediu, tendo como consequência a melhoria na qualidade alimentar, a requalificação dos espaços urbanos e o benefício da doação dos alimentos colhidos às instituições carentes.

Desde 2016 até outubro/2019, a SECIS, já realizou a instalação de 46 (quarenta e seis) hortas urbanas, sendo destas, 15 (quinze) urbanas e 16 (dezesesseis) em creches e escolas municipais, além de 14 (quatorze) pomares e 01 jardim das Folhas Sagradas,



PARTIDO VERDE

proporcionando a oportunidade de crianças serem inseridas em práticas sustentáveis na própria educação

O movimento permite a transformação de áreas degradadas ou subutilizadas em espaços verdes. É o caso da Horta da Pituba, criada em 2016. Cinquenta toneladas de entulhos foram retiradas do terreno situado entre os prédios de um dos bairros mais populosos da cidade, para dar lugar às leiras onde são plantadas variadas espécies de frutas e vegetais. As colheitas ganham um destino especial: instituições filantrópicas da cidade, como o Lar Irmã Dulce, que foi beneficiado com hortaliças sem agrotóxicos.

Além disso, foram doadas aproximadamente 9.000 (nove mil) mudas de hortaliças, nas quais, além de beneficiar o cidadão que planta, já amparou aproximadamente 5 (cinco) lares de idosos e outras instituições beneficentes.

De forma a proporcionar o desenvolvimento de aspectos sociais para o Município, em fevereiro de 2019 foi lançada a primeira horta acessível, onde, os canteiros são suspensos e sensoriais e o espaço de circulação é adaptado, com o objetivo de inserir pessoas com deficiências e idosos a usufruírem do plantio e conseqüentemente do bem-estar que o trato com a terra e as plantas proporcionam.

Enfatiza-se que o processo de reestruturação do espaço abandonado acarreta no recolhimento de toneladas de resíduos, o que possibilita o desenvolvimento sustentável, onde, a qualidade ambiental é parte integrante do processo produtivo, de modo a assegurar qualidade de vida a todos os cidadãos e atender equitativamente às necessidades das gerações presentes e futuras.

O Programa Hortas Urbanas foi desenvolvido primeiramente para atender a requalificação do espaço público depredado, agindo ativamente com a população através da construção de hortas urbanas. No entanto, foi identificada a necessidade de difundir a Boa Prática para outras áreas, inserindo novos públicos, por isso, em setembro de 2017 foi instalada a primeira Horta Escolar, levando técnicas de plantio para todo o corpo estudantil, além da capacitação dos funcionários do local para cuidar corretamente da horta. Além disso, em fevereiro de 2019, foi lançada a primeira horta acessível, permitindo a inclusão social e a acessibilidade de pessoas com deficiência.

Como forma de direcionar o plantio adequado, foi desenvolvido e lançado o Guia para a Implantação e Gestão de Hortas Urbanas e Escolares, em agosto de 2018, que orienta o plantio adequado das espécies, além de trazer curiosidades das mesmas, onde, o tutorial ensina como cultivar 46 (quarenta e seis) vegetais, entre hortaliças e frutas, e dá dicas da época ideal para se plantar em Salvador.

Para a adesão ao Programa, necessita-se a autorização prévia da SECIS para verificar se a área é adequada para o cultivo. Portanto, para tornar os atendimentos mais ágeis, é necessário que seja ampliada a equipe, para que a mesma possa acompanhar o ritmo das novas solicitações para instalação das hortas.



PARTIDO VERDE

O sucesso das hortas só é possível com o engajamento dos voluntários de cada comunidade, que mobilizam seus pares e se ocupam da manutenção do espaço. Essa ocupação, que não é somente o trabalho de preparação de um espaço para cultivo e colheita de hortaliças, traz resultados intangíveis para quem participa desse movimento – como a melhora da autoestima, construção de novas amizades e o sentimento de cooperativismo.

Escolas mais verdes – Todos os alimentos cultivados e colhidos nas hortas das escolas municipais são voltados para a merenda distribuída nas próprias instituições. A ação garante o incremento das refeições com verduras, legumes e outras hortaliças orgânicas, contribuindo para a criação de hábitos alimentares mais saudáveis.

Além disso, elas também se consolidam como uma ferramenta pedagógica ao incentivar que as crianças aprendam a cuidar da natureza e a respeitar o meio ambiente desde cedo. As hortas ainda têm o benefício de ser um espaço de convívio entre professores, alunos e as famílias dos estudantes. Juntos, eles participam das ações de plantio e se comprometem com o cuidado do espaço.

A Horta da Escola Municipal Nova do Bairro da Paz, no Alto da Bela Vista, conta com 20 metros quadrados, onde foram criadas 15 leiras para receber 216 mudas de variadas espécies, como alface, pimentão, tomate, sem contar as sementes de rúcula, rabanete e quiabo.

Já na Escola Filhos de Salomão, em Campinas de Pirajá, são 316 mudas distribuídas em 12 canteiros. Alface, beterraba, pimenta, rúcula, cebolinha, coentro, tomate, milho, feijão, quiabo, rabanete e maxixe estão entre as variedades cultivadas. Além delas, os 48 metros de terreno dedicados ao verde também ganharam mudas de tamarindo, cajá, caju, jambo e jabuticaba, dando início ao pomar da instituição.

Pomares urbanos – As árvores frutíferas também têm sido plantadas nas áreas urbanas. Ao todo, há 14 pomares distribuídos pela cidade, sendo 3 em escolas municipais e o restante em outros espaços, como na Praça Guaratuba, em Stella Maris, onde foram cultivadas 110 mudas entre goiabeiras, jaqueiras, mangueiras, aceroleiras, cajueiros, caramboleiros e gravioleiras.

Folhas sagradas – Buscando amenizar as dificuldades em que os frequentadores dos terreiros estão tendo para encontrar as folhas que são utilizadas nos rituais das religiões de matrizes africanas no mercado local, a Secis juntamente com a Secretaria de Reparação (Semur) realizará um plantio de árvores em alguns terreiros da cidade.

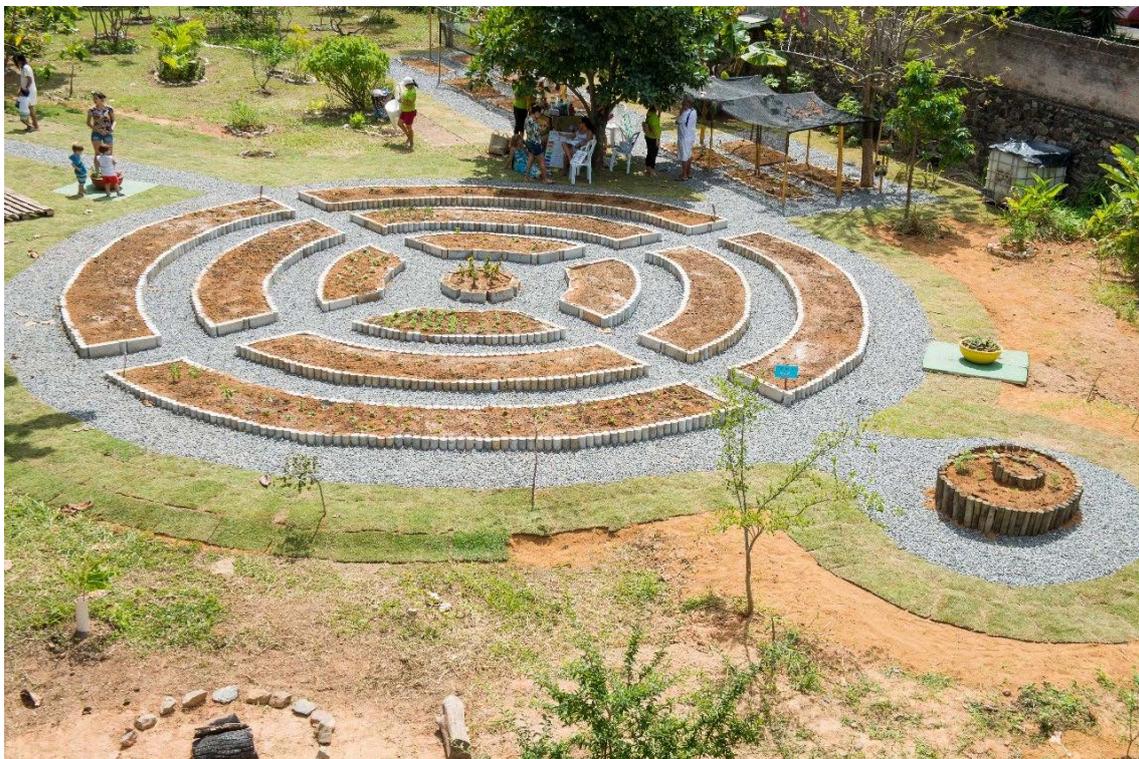
Diante do crescimento e processo de urbanização em Salvador, idealizado em 2018, um dos objetivos do projeto é resgatar as tradições do cultivo de plantas e folhas que são consideradas sagradas na capital baiana. A expectativa é que plantios sejam feitos ainda no ano de 2019. A proposta também é estimular a criação de uma rede de compartilhamento de saberes, solidariedade e conhecimento acerca do processo arborização e manutenção das plantas.



PARTIDO VERDE

Inicialmente serão contemplados sete terreiros que passaram por uma pré-seleção realizada pela equipe da Secretaria de Reparação e posteriormente por uma avaliação técnica da equipe da Secis na área. Os critérios para a escolha foram feitos com base nas possibilidades técnicas e regras de arborização urbana. O terreiro teria que possuir 50 m² de solo disponível para a utilização do plantio e um ponto de água que seja cadastrado na Semur.

ANEXOS (PROJETOS, FOTOS, MAPAS, PLANILHAS):





PARTIDO VERDE



SCN QUADRA 01 BLOCO F Nº 70 SALAS 711/712 E 713 EDIFÍCIO AMÉRICA OFFICE TOWER ASA NORTE
BRASÍLIA/DF - CEP 70.711-90



PARTIDO VERDE



SCN QUADRA 01 BLOCO F Nº 70 SALAS 711/712 E 713 EDIFÍCIO AMÉRICA OFFICE TOWER ASA NORTE
BRASÍLIA/DF - CEP 70.711-90